

RESUMO - MEDICINA VETERINÁRIA

DERMATOSCOPIA COMO FERRAMENTA DE APOIO NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PETS NÃO CONVENCIONAIS

Laryssa Jardim (laryjmedeiros@gmail.com)

Beatriz Silvestre De Assumpção (beatriz.silvestre.assumpcao@gmail.com)

Kauan Moscatel Santos (moscatelkauan@gmail.com)

Gustavo Pereira Do Rosário (guspereira2504@gmail.com)

Talysson Cristian De Melo Santos (talysson_santos@hotmail.com)

Cassio Florencio (cassioflorencio@hotmail.com)

Gustavo Silveira Gonçalves (0179039@professor.unig.edu.br)

Introdução: A dermatoscopia é um método não invasivo que permite examinar estruturas microscópicas tegumentares em tempo real. Inicialmente aplicada na medicina humana, vem ganhando espaço na veterinária, especialmente na avaliação de animais silvestres e pets não convencionais. Sua praticidade e segurança tornam-na uma ferramenta útil na rotina clínica, diante da demanda por diagnósticos rápidos e precisos. Objetivo: Apresentar a dermatoscopia como ferramenta auxiliar na avaliação dermatológica de pets não convencionais, destacando suas aplicações e benefícios com base em literatura especializada

e observações clínicas. **Material e Métodos:** A pesquisa foi conduzida com pets não convencionais, atendidos em ambiente clínico por apresentarem sinais dermatológicos. Cada animal passou por exame físico completo, seguido de avaliação dermatológica com escovação da pelagem, raspado cutâneo, tricograma quando possível. O exame dermatoscópio foi realizado com equipamento Derma zoom® um microscópio digital 500x portátil de luz polarizada, aplicada sobre áreas glabras ou previamente preparadas. As imagens foram registradas digitalmente para análise comparativa. Os achados foram correlacionados com sinais clínicos e os dados foram organizados para análise descritiva, identificando padrões dermatoscópicos compatíveis com dermatopatias associadas a alterações clínicas gerais. Uma importante ferramenta para avaliação a eficácia técnica como apoio diagnóstico em pets não convencionais. **Resultados:** A aplicação da dermatoscopia na prática clínica demonstrou alta utilidade no diagnóstico alterações cutâneas sutis não perceptíveis ao exame clínico convencional. Permitindo a observação de ectoparasitas, além de padrões tegumentares irregulares e lesões, vasos arboriformes e alterações foliculares indicativas de dermatopatias inflamatórias ou fúngicas. Em roedores e lagomorfos, a visualização direta revelou lesões discretas, como escamas finas, pelos quebradiços e microerosões, auxiliando na diferenciação entre causas parasitárias, traumáticas e alérgicas. Nos anfíbios alterações microscópicas cutâneas condizentes com a saúde e permeabilidade cutânea. Em Aves o crescimento dos bulbos e alterações estruturais de penas e a presença de ectoparasitos. A luz polarizada favorece a observação de estruturas vasculares superficiais e pigmentações dérmicas, contribuindo para a avaliação da atividade inflamatória e cronicidade de lesões. A eficácia no monitoramento da resposta terapêutica, permitindo registrar a evolução das lesões e ajustar condutas clínicas com maior precisão. O registro digital das imagens possibilitou comparações entre diferentes momentos do tratamento, maior controle clínico e documentação dos casos. A técnica reduziu a necessidade de exames invasivos em atendimentos, otimizando o tempo de diagnóstico, aumentando a segurança. A correlação entre os achados dermatoscópio e os sinais clínicos reforçam o valor da dermatoscopia como ferramenta complementar na abordagem clínica de pets não convencionais. **Conclusão:** A inclusão da dermatoscopia na rotina clínica de pets não

convencionais representa um avanço técnico relevante, ampliando a capacidade diagnóstica em contextos de difícil acesso ou baixa tolerância ao exame físico. Sua aplicabilidade reforça a necessidade de protocolos específicos para espécies exóticas e destaca o papel da imagem como ferramenta estratégica na medicina veterinária moderna. O uso contínuo e criterioso pode contribuir para a construção de padrões dermatoscópicos próprios para cada espécie devido as suas particularidades anatômicas e fisiológicas, promovendo maior precisão diagnóstica e fortalecendo a abordagem preventiva e individualizada desses pacientes.

Palavras-chave: pets não convencionais; dermatoscopia; diagnóstico dermatológico.